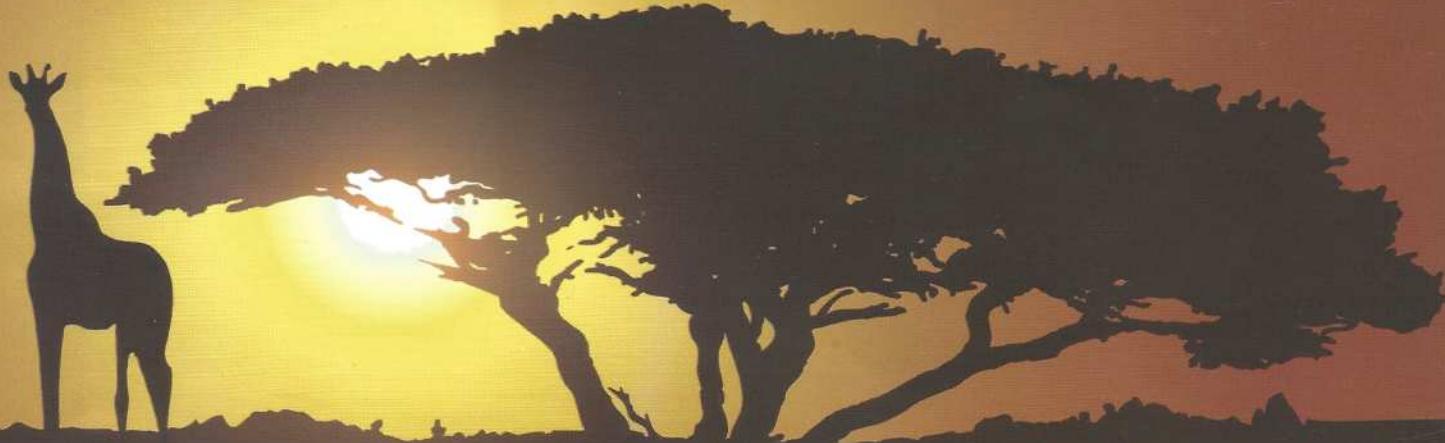


VIDA SELVAGEM

ONDE AS CRIANÇAS SE EMOCIONAM COM AS OBRAS DE DEUS



APRENDIZAGEM DA BÍBLIA
ESCOLA CRISTÃ DE FÉRIAS



ESCOLA CRISTÃ DE FÉRIAS
MANUAL DO INSTRUTOR

Centro de Aprendizagem da Bíblia



MINISTÉRIO DA CRIANÇA
DIVISÃO SUL-AMERICANA

ÍNDICE

<i>Bem Vindos à ECF “VIDA SELVAGEM”</i>	3
<i>A Lista do Instrutor antes, durante e depois de “VIDA SELVAGEM”</i>	4
<i>Conduzindo as Crianças a Jesus</i>	5
<i>Conseguindo Decisões</i>	5
<i>Curriculum</i>	6
<i>Preparação do Centro de Aprendizagem</i>	7
<i>Temas Bíblicos para os 5 Dias</i>	8
1. <i>Gideão Derrota os Midianitas</i>	8-11
2. <i>Daniel Ora e é Jogado na Cova dos Leões</i>	12-18
3. <i>Sadraque, Meseaque e Abede-Nego se mantêm de pé por amor a Deus</i>	19-23
4. <i>Jesus Morre e Ressuscita ao Terceiro Dia</i>	24-26
5. <i>Paulo e Silas Louvam a Deus na Prisão</i>	27-31
<i>Respostas aos Exercícios dos Cadernos de Atividades Bíblicas</i>	32-33

BEM VINDOS À "VIDA SELVAGEM"!

Uma girafa, inesperadamente, come as folhas de uma árvore de acácia, e um leão esconde-se entre os arbustos, para observar uma manada de zebras; e de repente, ouve-se um estrondo, eis que surge um elefante, em meio a uma nuvem de poeira.

Há uma extensa planície que temos que percorrer juntos! Você aceita o convite?

Dias maravilhosos nos esperam aqui em VIDA SELVAGEM, onde as crianças se emocionarão pelas obras criadas por Deus.

VIDA SELVAGEM está cheia de alegrias e treinamentos para as crianças, juvenis e adultos. Todos os que se envolverem nesta ECF, se aprofundarão na Palavra de Deus..., e nunca mais serão os mesmos! Quando as crianças explorarem as maravilhosas aventuras bíblicas, participarão dos Desafios Diários que os animarão a aplicar diariamente as verdades bíblicas em suas vidas.

Se você não utilizou os materiais da ECF antes, terá um real prazer ao usá-los agora. VIDA SELVAGEM é um novo e emocionante Programa para a ECF, baseado na Bíblia e cheio de entretenimentos que as crianças amarão.

Para o estudo da Bíblia, as crianças se reunirão nos Centros de Aprendizagem (de acordo com as idades, pode dividir-los em Jardim, Primários e Juvenis). Se há poucas crianças matrículadas, podem apresentar as classes bíblicas em um só Centro, onde as crianças assistirão por rodízio ou todas ao mesmo tempo. 40 minutos estão programados para o ensino da lição bíblica. Todas as divisões usarão as mesmas histórias bíblicas durante os 5 dias, conforme o currículo apresentado.

O tempo de ensino da Bíblia consta da história bíblica, ênfases do ponto bíblico, aprendizagem do verso para memorizar, perguntas para que as crianças participem e atividades do caderno.

As crianças descobrirão habilidades para o estudo prático da Bíblia; aprenderão como se ler a Bíblia, como aplicá-la à vida e encontrar respostas às suas perguntas na Palavra de Deus.

A emoção e o dinamismo crescerão cada dia, quando a aventura de VIDA SELVAGEM causar impacto na vida de todos!



A LISTA DO INSTRUTOR ANTES, DURANTE E DEPOIS DE "VIDA SELVAGEM"

Antes

- Assiste ao treinamento de Líderes do Centro de Aprendizagem da Bíblia.
- Familiariza-se com cada lição, de modo que não necessite ler ao apresentá-la.
- Ora pelas crianças que assistirão à ECF.
- Coordena as atividades para o tempo do estudo da Bíblia.
- Propõe os cânticos relacionados à lição bíblica do dia. (um dos quais pode ser usado para o Programa de Encerramento.)
- Planeja o calendário de histórias bíblicas, de acordo com o currículo da ECF.
- Trabalha com o Diretor Geral para escolher os materiais necessários. Pode, inclusive, solicitar aos membros da igreja alguns materiais como folhas de papel, marcadores, tintas, túnicas, mantas, etc.

Durante

- Dá as boas vindas aos grupos que chegam ao Centro de Aprendizagem da Bíblia cada dia.
- Lembra de trazer a Bíblia todos os dias. Isto ajudará as crianças a conectarem suas emocionantes aventuras à Palavra de Deus.
- Espera as crianças fora do Centro de Aprendizagem até que todo o grupo esteja reunido. Isto ajudará a criar um espírito de inquietude, por ver que há surpresas emocionantes dentro da sala.
- Prepara-se – Estas poderosas histórias bíblicas despertarão uma ampla gama de emoções nas crianças. Ajude-as a usarem suas respostas, de tal maneira que as verdades bíblicas causem impacto em seus corações.
- Faça repetir o Ponto Bíblico com freqüência, tal como está escrito. Repita-o várias vezes, usando exatamente as mesmas palavras cada vez. Isto ajudará as crianças a lembrarem e a aplicarem o que aprenderam em suas vidas. Ao ouvir sobre o Ponto Bíblico, as crianças responderão, exclamando: **WOW!** Sugere-se fazer o seguinte exercício:

Exercício: Coloca os punhos fechados perto da boca e logo solta os dedos completamente (veja a figura). Isto indicará que as crianças estão atentas. Para cada **WOW!** Elas poderão ganhar uma folha para a árvore de acácia.

Nota: **WOW!** É uma exclamação em inglês que indica surpresa ou impressão. Você pode usar a exclamação mais comum em sua região.



Depois

- Devolva, elimine ou guarde os materiais que sobrarem.
- Lembre-as sobre o amor de Deus ao:
 - Telefonar para as crianças da vizinhança que participaram da ECF.
 - Apresentar algumas das lições preferidas das crianças – tais como “As Paredes do Cárcere” em outros programas infantis.
 - Envie convites aos que assistiram à ECF.

CONDUZINDO AS CRIANÇAS A JESUS

É de vital importância aplicar a lição bíblica à vida diária das crianças. Quando elas entendem como o conhecimento da Bíblia ajuda em seu viver diário, isto chega a ser necessário em suas vidas e não como um Livro antigo e sem valor. Nunca pense que a criança pode fazer a aplicação por si mesma.

Ajude-as a explorarem o que sentem, quando fazem ou realizam algo. Ajude-as a esclarecer os seus sentimentos. Dê-lhes a oportunidade de responder a cada lição bíblica. Faça-o de uma forma simples e progressiva. Algumas vezes, será uma simples pergunta a ser respondida, outras vezes solicitará uma decisão específica para que aceite a Cristo, para seguir os estudos bíblicos mais adiante ou pelo batismo.

É apropriado fazer apelos em grupos como também individuais, mas o mais importante de tudo é que alguém dê seguimento a qualquer resposta a esses apelos diretos. Escolha uma pessoa que as crianças conhecem e confiam, para lhes dar as respostas pessoais.

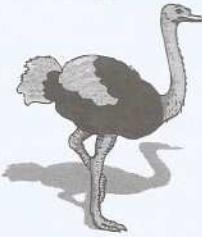
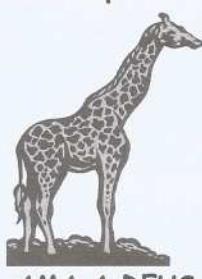
Use os seguintes passos para apresentar a mensagem evangélica:

- Busque os textos bíblicos com as crianças e faça com que elas leiam em voz alta.
- Faça perguntas que animem as crianças a falar. Deixe-as livres para escolher; evite pressão. Seja sensível à direção do Espírito Santo.
- Convide as crianças a aceitarem a Jesus como seu Salvador pessoal. Ajude-as a entender que esta é a decisão mais importante que tomarão na vida.
- Ore com a criança.
- Assegure-se de que o pastor e os pais da criança saibam dessa decisão.

CONSEGUINDO DECISÕES

Cada dia as crianças devem ter mais de uma oportunidade para fazer sua entrega a Jesus. Porém, esses convites são melhores quando as crianças decidem falar ao professor/instrutor previamente sobre sua entrega. Então, os professores podem guiá-los através dos seguintes passos para aceitar a Jesus:

CURRÍCULO

PONTO BÍBLICO	HISTÓRIA BÍBLICA	VERSO PARA MEMORIZAR	AVENTURAS NO SAFÁRI
1  CONHECE A DEUS	Gideão derrota os Midianitas. (Juízes 7:1-22)	"Com efeito, eu sei que o Senhor é grande, e que o nosso Deus está acima de todos os deuses". (Salmos 135:5)	De pele listrada.
2  CONVERSA COM DEUS	Daniel ora e é enviado à cova dos leões. (Daniel 6:1-28)	"Com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito, e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos".(Efésios 6:18)	O rei da selva.
3  FALA SOBRE DEUS	Sadraque, Meseaque e Abede-Nego permanecem em pé, por amor a Deus. (Daniel 3:1-30)	"Louvar-Te-ei, Senhor, de todo o meu coração; contarei todas as Tuas maravilhas". (Salmos 9:1)	Uma ave vigilante.
4  AMA A DEUS	Jesus morre e ressuscita ao terceiro dia. (João 19:17-42; 20)	"Nós amamos porque Ele nos amou primeiro". (I João 4:19)	A rainha da selva.
5  TRABAHA PARA DEUS	Paulo e Silas louvam a Deus na prisão. (Atos 16:16-40)	"Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor, e não para homens".(Colossenses 3:23)	O quadrúpede mais forte.

PREPARAÇÃO DO CENTRO DE APRENDIZAGEM DA BÍBLIA.

- ◆ Junto com o Diretor Geral, escolha uma sala grande para estes Centros de Aprendizagem. Se você quer que as crianças se surpreendam com as aventuras cada dia, cuide para que a sala esteja fechada completamente, antes que as crianças entrem.
- ◆ Mova as cadeiras e as mesas, para que a parte de trás do salão fique livre para a aventura.
- ◆ Cada dia você deve ter sua Bíblia e uma túnica para usar.
- ◆ Ponha um cartaz com a caricatura de um animal selvagem à entrada, para dar as boas vindas às crianças.



PONTO BÍBLICO: Conhece a Deus.

VERSO: "Com efeito, eu sei que o Senhor é grande, e que o nosso Deus está acima de todos os deuses". (Salmos 135:5)

REFERÊNCIA: Juízes 7:1-22. Patriarcas e Profetas, capítulo 53.

GIDEÃO DERROTA OS MIDIANITAS

Quando as crianças conhecerem a Deus...

- ♥ Descobrirão o que significa seguir a Deus.
- ♥ Explorarão caminhos para partilhar o amor de Deus com outras pessoas.
- ♥ Escolherão a Deus como parte de suas vidas e
- ♥ Louvarão a Deus.

Decoração da Sala:

Coloque uma parede de pedras no fundo. Pode usar cadeiras e almofadas para simular as rochas. Depois, cubra com pedaços de lona ou flanela pintadas de cor escura. Atrás da parede, tenha um ajudante pronto para tocar a buzina (ou corneta) e tambores, ou se tem um CD ou cassete com o som de tambores e buzinas, para que toquem no momento indicado. Na esquina pode colocar plantas e no centro, uma fogueira artificial. Pode armá-la com pedaços de madeira e no centro, numa forma de chamas, conecte as luzes de natal e cubra-as com papel transparente amarelo. Escureça a sala (Veja o croqui no final da história).

Materiais:

Para entregar às crianças, tenha prontos: as buzinas, as tochas e os cântaros.

Para as buzinas: Enrole cartolinhas em forma de cone e as crianças devem soprá-las com um: tu-tu-ru-tu-tu-ru!

Para as tochas: Use varas de madeira com um pouco de papel transparente brilhante no extremo, para simular a chama.

Para os cântaros: Tenha bolsas de papel infladas para cada criança.



Antes que as crianças entrem na sala:

Vista-se com uma túnica e reúna as crianças do lado de fora da sala.

Diga: Graças a Deus, que estão aqui! E o resto? São apenas vocês? Hoje vamos lutar contra os midianitas. Vamos! Vamos! (os tambores e as buzinas começam a soar atrás da parede.) Eles entram na sala e se sentam ao redor da fogueira. (A música atrás da parede deve ficar bem baixinha.)

HISTÓRIA

Este é um chamado à batalha! Temos que lutar contra os midianitas que estão reunidos no vale. A história nos conta que os homens deixaram seus trabalhos e foram às pressas ao lugar de onde provinha o som. Lá estava Gideão tocando o chifre de carneiro.

À medida que os homens chegavam de todas as direções, Gideão contava os soldados. E seu exército já tinha 32.000 homens que haviam respondido ao seu chamado e estavam dispostos a ir à batalha. Mas, comparando com o exército inimigo, o de Gideão tinha toda a aparência de ser muito pequeno. De maneira que você pode imaginar qual não foi sua surpresa, quando o Senhor lhe disse:

Tu tens muitos soldados, Gideão. Se vences com eles, vão se tornar orgulhosos e dirão que com seu poder, derrotaram o inimigo. Aos que estão com medo ou estão desanimados, fala que voltem aos seus lares.

Já imaginou como estava se sentindo Gideão, quando viu que 22.000 de seus soldados voltavam para casa! Como poderia combater todos esses midianitas com apenas 10.000 soldados?

Porém, o Senhor voltou a falar-lhe: Ainda há muita gente. Leva-os até as águas, para que seja feita mais uma prova. Ali Eu te mostrarei quem irá Comigo e quem deverá voltar.

Assim, Gideão conduziu seu exército até as águas. Agora observa, disse o Senhor: A todos que se ajoelharem para beber; deves colocar em um grupo. Aos que tomam a água nas palmas de suas mãos e se curvam para lamber a água, deves colocá-los em outro grupo.

Quando os soldados chegaram até as águas, pensaram que iam cruzar para avançar contra o acampamento inimigo. Os poucos que estavam ansiosos para entrar na batalha começaram a pegar água com as palmas das mãos

e lambê-las, enquanto corriam. Porém, os mais temerosos, se ajoelharam para tomar toda a água que lhes fosse possível. Sabe quantos soldados lamberam a água? Apenas 300. Então Deus disse a Gideão: Com estes 300 homens vou salvar vocês e derrotarei os midianitas. Todos os demais podem voltar.

Assim, Gideão despediu todos os homens, com exceção dos 300. Esses eram homens fiéis, que não se haviam inclinado ante os ídolos. Deus sabia que eles obedeceriam aos Seus mandamentos.

O pequenino exército israelita acampou sobre uma colina, de onde se podia observar o enorme exército midianita reunido no vale. Gideão temia quando pensava na batalha que teriam que pelejar.

Nessa noite, o Senhor falou novamente:
“Levanta-te, e desce contra o arraial, porque o entreguei nas tuas mãos”. (verso 9) e logo completou “Se ainda temes atacar, desce tu e teu moço Pura ao arraial”, o que tu ouvirás ali te encherá de coragem.

De modo que Gideão e Pura desceram pela encosta da colina, em meio à escuridão da noite e todo exército inimigo estava no vale, e “eram como gafanhotos em multidão e eram os seus camelos em multidão inumerável como a areia que há na praia do mar”.(verso 12)

Oh! Quão grande é este exército! Exclamaram, enquanto ambos avançavam entre as fileiras de soldados adormecidos. Prontamente, ouviram as vozes de inimigos que diziam:

Eu estava sonhando – disse um deles – e em meu sonho, vi um pão de cevada que vinha sobre nosso acampamento. E foi de encontro à tenda do comandante, e ela caiu e assim ficou. Seu amigo respondeu: - Então, isto não é outra coisa, senão a espada de Gideão... “Nas mãos dele entregou Deus os midianitas e todo este arraial” (verso 14).

Gideão sabia que Deus estava falando por meio desses soldados inimigos. Então, ele parou ali mesmo e deu graças ao Senhor. Depois voltou a toda pressa para a colina, chamou os soldados e disse: "Levantai-vos, porque o Senhor entregou o arraial dos midianitas nas vossas mãos". (verso 15)

O exército de Gideão preparou-se. Ele dividiu seus soldados em três companhias (separe as crianças em 3 grupos). E deu a cada homem uma trombeta, uma tocha e um cântaro vazio (entregue esses materiais a cada criança). Estas não eram armas meio estranhas?

Então, Gideão lhes disse: Observem e façam o que me virem fazer, quando chegarmos aos limites do acampamento inimigo. Quando eu e o que estiver junto a mim tocarmos as trombetas, façam vocês também soarem as suas e logo gritem: "Pelo Senhor e por Gideão!" (peça que as crianças façam o mesmo.)

Assim aconteceu em meio à noite, Gideão e seus 300 soldados desceram pela colina e rodearam o acampamento inimigo.

(Faça com que as crianças fiquem em pé e parem em frente à parede de pedra.)

Primeiro, um soldado tocou sua trombeta e depois, uniram-se às outras (Faça com que todos toquem suas trombetas). Em seguida, quebraram os cântaros (devem estourar as bolas ou bexigas) e levantaram as tochas (devem levantar as tochas), e veio o poderoso clamor: "Pelo Senhor e por Gideão!" (todas as crianças devem gritar de uma só vez). Este clamor foi ouvido em todo o vale.

O exército midianita, que estava dormindo, despertou aterrorizado. Todos os homens tomaram suas espadas e começaram a lutar e a correr para todos os lados. Em meio à escuridão, os midianitas pelejaram entre si, enquanto fugiam. (As crianças voltam e ficam ao redor da fogueira).

Gideão obteve a vitória, porque **conhecia a Deus** (WOW!) e seguiu Seu plano nos mínimos detalhes. Esse povo nunca mais voltou a guerrear contra Israel.

Deixe que as crianças participem:

- Por que colocou em Deus sua fé completamente? Porque **conhecia a Deus**. (WOW!) e confiava nEle. Quando nós conhecemos as pessoas, então é fácil confiarmos nelas. Como Deus nos conhece, também nos ama, então nós podemos confiar nEle, quando temos dificuldades.
- Quando Deus falou a Gideão, que reduzira o seu exército, de 32.000 para 300, isto deve haver soado como uma loucura, não é verdade? Quem não pensou assim? - Gideão. Por que? Porque **conhecia a Deus** (WOW!). Ele obedeceu conforme Deus lhe dissera. Gideão deixou que o povo conhecesse que ele era um amigo de Deus e que obedecia a Deus em tudo.
- O que você pode dizer hoje, para que sua família perceba que você **conhece a Deus**? (WOW!) – Deixe que as crianças dêem suas respostas.

(Wow)

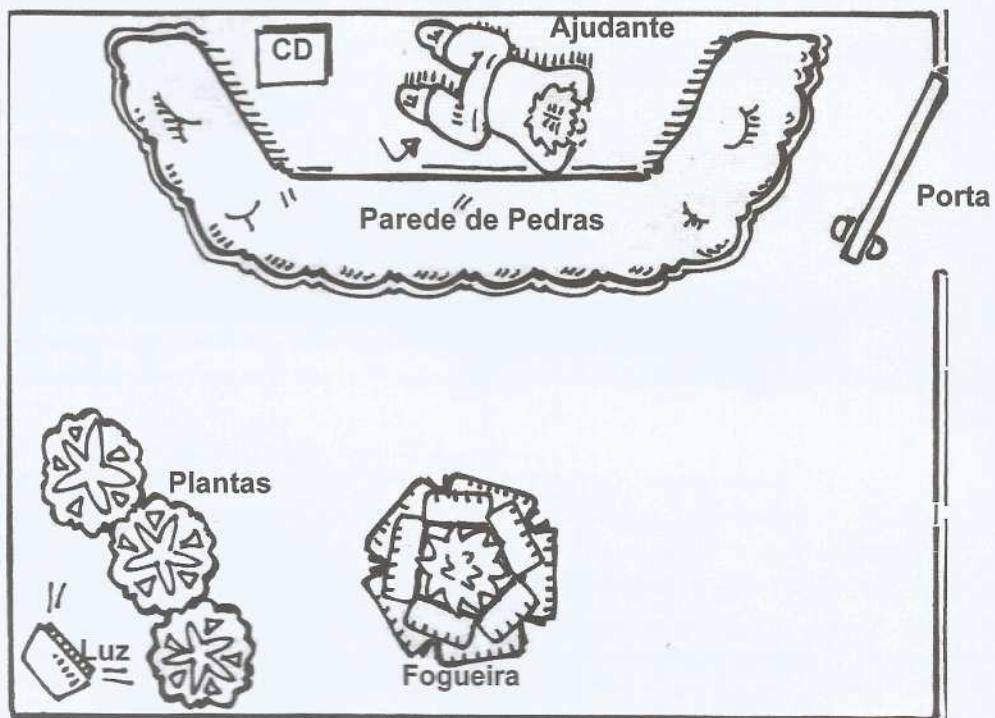
Finalizando a História:

Assim como os israelitas, as crianças hoje, com freqüência, esquecem as coisas maravilhosas que Deus tem feito em suas vidas. As distrações da escola, os amigos, os esportes e os clubes diminuem a importância de nossa relação com Deus. Algumas vezes as crianças sentem como o mundo está contra elas e Deus não está presente. Porém, as crianças que vêm à ECF

podem “encontrar” a Deus e descobrir quem Ele realmente é. Quando realizarem as atividades, conhecerão melhor o fiel e poderoso Deus a quem amamos.

Oremos: Querido Deus, graças porque nos conheces e nos amas! Ajuda-nos a confiar cada dia mais em Ti. Em nome de Jesus, Amém!

Croqui para a Decoração da Sala



PONTO BÍBLICO: *Fala com Deus*

VERSO: “Com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito, e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos”. (Efésios 6:18).

REFERÊNCIA: Daniel 6:1-28; Profetas e Reis, capítulo 44

DANIEL ORA E É JOGADO NA COVA DOS LEÕES

Quando as crianças falarem com Deus, elas:

- ♥ Desenvolverão uma íntima amizade com Deus.
- ♥ Sentir-se-ão mais cômodas falando sobre Deus.
- ♥ Terão a satisfação de ter um Amigo Onipresente.
- ♥ Farão escolhas que honrem e agradem a Deus.

Decoração da Sala:

Prepare um quarto dentro da sala, onde você possa usar barraca de acampar. No fundo pode colocar luzes, uma cadeira e um abajur. Esta será a casa de Daniel (veja a ilustração no final da história).

Materiais:

- Prepare 5 rolos de papel que contenham uma oração escrita.
- Prepare 1 cartaz com o endereço da casa de Daniel, para ser colocado na porta da casa.
- Prepare 1 cartaz com a advertência: “PROIBIDO ORAR”
- Prepare por escrito o Decreto Oficial do rei (Daniel 6:26-27).

Personagem: Um soldado.

Antes que as crianças entrem na sala:

Por trás de uma janela da sala, tenha um auxiliar, para colocar o ruído dos leões no momento oportuno. Pode usar CD ou fita gravada.

O instrutor vestido com uma túnica espera as crianças à porta, com o semblante preocupado, decepcionado. Quando as crianças se aproximarem, você deve dizer: Aconteceu algo inesperado, e eu queria que todos vocês entrassem para visitar a casa de Daniel, porém não podemos fazê-lo, porque os soldados entraram em sua casa e arrastaram Daniel. (convide-os a entrar e indique o cartaz) Estão vendo este cartaz? É proibido orar, mas acredito que Daniel estava orando, porque ele encontrava alívio e consolo em sua comunhão com Deus. Através da oração, ele permanecia conectado a Deus e ao seu povo. Para Daniel, **falar com Deus (WOW)** era mais importante que a sua própria vida. Não muito distante lá estava a cova dos leões. Ouçam os rugidos! (ouvir rugidos de leões!) Neste momento, Daniel deve estar sendo alimento para os leões.

Creio que não há ninguém. (o professor vê por uma fresta na porta da casa de Daniel) Vamos entrar silenciosamente. (entram e sentam).

HISTÓRIA

Vocês sabem que uma das primeiras coisas que Dario fez quando chegou a ser rei? Foi escolher diferentes homens para que o ajudassem a governar, e um deles era Daniel, a quem ele nomeou como o principal dos três.

Nessa época, Daniel tinha mais de 80 anos, porém Dario estava muito satisfeito com ele. E, naturalmente, como Daniel havia vivido a maior parte de sua vida em Babilônia, estava em condições de ajudar a Dario e dar-lhe bons conselhos.

Os príncipes ciumentos eram medos e persas e eles não se conformavam como um ex-prisioneiro de Judá que havia sido um funcionário do governo de Babilônia, tinha tanta autoridade sobre eles! Por que não se havia deportado e colocado na prisão a este homem como os outros funcionários do governo da Babilônia? Além do mais, esse judeu tinha uma religião muito diferente da que eles possuíam.

Os príncipes estavam muito desgostosos, mas não podiam encontrar nenhuma falta em Daniel. Um dia, quando se reuniram para decidir o que poderiam fazer com Daniel, alguém sugeriu: - Não poderemos dizer nenhuma falta contra Daniel, a menos que a busquemos em relação à sua religião. Todos estavam de acordo com isso. Uma vez traçado o plano, foram visitar o rei.

-Oh, rei Dario, vive para sempre! Saudaram o rei. Logo expuseram seu plano. - Oh, rei, disseram, todos os presidentes, príncipes e outros funcionários, estamos de acordo que o rei crie uma lei, estabelecendo que durante trinta dias, nenhum homem faça petições a Deus ou a homem algum, fora de ti. E que qualquer que desobedecer a lei, seja jogado na cova dos leões.

À semelhança de tantos outros, Daniel sentiu tão absurda a proposta dos príncipes, que não considerou o significado da nova lei.

De tal maneira, que quando os príncipes apresentaram o decreto e disseram: - Agora, oh, rei, estabelece a lei e firma-a, para que não possa ser mudada, de acordo com as leis dos medos e persas, as quais não puderam ser revogadas, cheio de orgulho, Dario aceitou.

Quando Daniel ouviu o decreto, entendeu exatamente o que estava acontecendo, mas continuou servindo a Deus e orando como sempre fez. Daniel tinha o costume de ajoelhar-se frente a uma janela aberta que dava para seu antigo lar de Jerusalém e ali orava três vezes ao dia.

Aos príncipes não foi difícil vigiar a janela aberta de Daniel e três vezes ao dia, viram ajoelhar-se e ouvirem-no orar fervorosamente a seu Pai Celestial.

No dia seguinte, foram apressadamente ver o rei - Oh, rei, disseram, não assinaste o decreto que diz que qualquer que faça petições a qualquer deus ou homem fora de ti, nos primeiros trinta dias, seja jogado na cova dos leões. - Sim. E a lei está em vigência! Respondeu o rei.

Então, os príncipes disseram: - Esse Daniel que é um exilado de Judá, não tem dado a menor atenção à lei que tu estabeleceste, oh, rei! Todavia, segue orando três vezes ao dia ao seu Deus.

De repente, o rei se deu conta do que havia acontecido. Esses homens não estavam interessados em honrá-lo. Simplesmente, eles haviam tentado prejudicar a Daniel. Que tolo havia sido ele! Durante todo o dia, o rei trabalhou com o fim de encontrar uma forma de mudar o decreto e salvar Daniel. Porém, foi tudo inútil.

Ao pôr-do-sol, os príncipes que haviam maquinado esse malvado plano voltaram ao palácio.

-Lembra, oh rei, que as leis da Média de Pérsia não podem ser mudadas nem revogadas?

Eram homens ciumentos, que faziam tudo de má fé. Mesmo assim, apesar de tudo, o rei enviou seus soldados para buscarem a Daniel. O rei estava triste, enquanto eles seguiam em direção à cova dos leões. Precisamente, antes que Daniel fosse jogado na cova, o rei disse: - O teu Deus, a quem tu continuamente serves, Ele te livrará.

Daniel desceu à cova. A entrada foi coberta com uma pedra. Depois, o rei a selou com o seu próprio selo. Ele desejava de todo o coração que os leões não fizessem mal a Daniel.

Uma das maravilhosas orações de Daniel foi esta (Entregue os rolos com as orações escritas. Divilde as crianças em grupos e orem. Um pode ler e os demais devem permanecer em posição de oração.)

(Enquanto estiverem orando, o soldado interrompe) Olhem! Quem está responsável por isto aqui?

Professor: Eu. Por que?

Soldado: Vocês não podem estar aqui. Não há um aviso lá fora? Está proibido orar! Por orar é que Daniel foi jogado na cova dos leões. Vocês estão orando!

Professor: Desculpe-nos, senhor! Eu sei que estamos contra as regras, mas precisamos falar com Deus e queremos terminar nosso tempo de oração.

Soldado: Vocês vão ter muitos problemas. Rápido, rápido, saiam! Se não saírem, serão arrastados. (O soldado sai)

Isto mesmo aconteceu com Daniel, enquanto ele orava, foi arrastado e levado à cova dos leões. Nessa noite, Dario não comeu e nem pôde dormir. Nem quis ouvir música. Ao amanhecer, ele correu para a cova dos leões.

- Oh Daniel, servo do Deus altíssimo, disse com voz trêmula. – Você consegui livrar-se dos leões? O temeroso rei recobrou o ânimo e

procurou aguçar o ouvido. Porventura, você está vivo, Daniel? – Oh rei, vive para sempre! – O rei se alegrou ao ouvir a voz de Daniel. Daniel estava vivo! – Meu Deus enviou Seu anjo, que fechou a boca dos leões, para que não me fizessem mal algum.

Soldado: (Entra correndo) Desculpem! Desculpem!

Professor: Eles vêm nos arrastar!

Soldado: Não, não. Algo, assombroso aconteceu. Parece que o rei Dario abriu a cova dos leões, há uns poucos minutos atrás e apesar de Daniel ter ficado durante toda a noite, não foi ferido. Daniel disse que seu Deus fechou a boca dos leões e o livrou. O rei Dario está tão impressionado, que mandou que Daniel escrevesse um decreto – uma carta a todo o povo do reino. Diga assim: (Abra seu pergaminho e leia o decreto de Daniel 6:26 e 27).

Eu creio que vocês estão livres para orar a Deus onde quiserem. Desde agora, orar já não é contra a lei. Isto é um milagre!

Professor: Então, não teremos mais problemas?

Soldado: Não. Por orar! Não há mais problema. Porém vocês devem sair, porque logo mais Daniel estará de volta à sua casa e tenho que deixá-la limpa.

Professor: Está bem. Nós já vamos, mas antes queremos dar-lhe um presente (dá ao soldado, o rolo com a oração). Nós falamos com Deus para Lhe agradecer. Esta oração serve para lembrar a você que podemos conversar com Deus também.

Soldado: Obrigado! Obrigado!

O rei estava feliz, pois Daniel não sofrera nenhum mal. E ordenou que os príncipes, junto com suas famílias fossem jogadas na cova. Os leões que não haviam tocado em Daniel, quebraram todos os ossos desses homens, mesmo antes de chegarem ao fundo da cova.

Deixe que as crianças participem:

O que fariam vocês, se um dia surgisse a proibição de orar e um policial viesse arrastá-los? Que responderiam ao guarda? E vocês, gostam de conversar com Deus? – Dê um minuto para que eles pensem e respondam.

Que você faria, se, por dar a sua resposta, você fosse levado ao cárcere? Deixaria de falar com Deus? - Deixe que as crianças respondam.

Finalizando a História:

Mesmo que a sociedade continua tirando a oração dos lugares públicos, nós ainda temos a liberdade maravilhosa de orar. Sem dúvida, as crianças agora se sentem um pouco com Daniel. Percebem que há olhares curiosos, quando vocês inclinam suas cabeças para orar em um restaurante da escola. Se você se sente um pouco estranho, quando é o único que não assiste vídeos populares. Isto acontece porque a oração é tão importante em relação às crianças em ligação com Deus. Isto é uma lembrança do que realmente é mais importante. Isto é um lugar de bem-estar e aceitação.

As atividades da lição de hoje nos ajudarão a entender o que significa conversar com Deus (WOW!).

Oração: Amado Deus, que nos mantenhamos firmes, quando alguém desafiar nossa amizade Contigo. Obrigado pelo grandioso privilégio de podermos falar Contigo. Em nome de Jesus, Amém!



Letreiro com o Endereço para ser colocado à entrada da porta da casa de Daniel:

DANIEL
Avenida da Liberdade # 610
Entregas pela porta de trás.

Cartazes com a proibição, para ser colocada fora da casa de Daniel:

PROIBIDO ORAR!
Exceto ao Rei Dario
É uma ordem!

Pergaminho que está com o soldado:



DECRETO OFICIAL

"Fago um decreto, pelo qual em todo domínio do meu reino os homens tremam e temam perante o Deus de Daniel; porque Ele é o Deus vivo e que permanece para sempre; o Seu reino não será destruído, e o Seu domínio não terá fim. Ele livra e salva, e faz sinais e maravilhas no céu e na terra; foi Ele quem livrou Daniel do poder dos leões".

Pergaminho com a oração – Para as crianças e o Professor:

ORAÇÃO

*Oh Deus, muitos são os inimigos;
E os que se opõem ao nosso redor.
Porém, Tu, oh Deus, nos salvarás!*

*Tú nos rodeias com Teu escudo,
Tu és nossa salvação.
Manténs bem alto, a nossa cabeça.
Clamamos a Ti com toda nossa força e,
Tu nos respondes, do Teu santo monte.*

*Nós deitamos e dormimos e voltamos a
despertar. Porque Senhor Tu nos susténs.
Não nos assustaremos com aqueles que
nos acusam sempre.*

*Levanta-nos, Senhor põe-nos a salvo!
Aparts de nós os nossos inimigos
E aos que nos querem mal.*

*Tua é, Senhor nossa salvação.
Abençoa-nos e guarda-nos, Amém!*

PONTO BÍBLICO: *Fala sobre Deus.*

VERSO: "Louvar-Te-ei, Senhor, de todo o meu coração; contarei todas as Tuas maravilhas".
(Salmo 9:1)

REFERENCIA: Daniel 3:1-30; Profetas e Reis, capítulo 41.

SADRAQUE, MESAQUE E ABEDE-NEGO SE MANTÊM DE PÉ POR AMOR A DEUS

Quando as crianças falam sobre Deus, elas...

- ♥ Procuram partilhar sua fé.
- ♥ Permitem que outros conheçam mais sobre Deus.
- ♥ Mostram a outros o que significa ser um amigo de Deus.
- ♥ Ajudam outros a serem corajosos em sua fé.

Decoração da Sala:

Arme no fundo da sala, um forno com a base de tijolos. Esses tijolos podem ser feitos com caixas de papelão ou pode fazer com saquias de papel, uma sobre a outra (veja a figura). Monte os tijolos uns sobre os outros, formando o forno. Sobre o piso do forno pode colocar focos de luz para iluminar.



Materiais:

- Prepare em cartolina, um letreiro com o Decreto do Rei Dario de Daniel 3:4-6 e coloque-o em um lugar visível, onde as crianças possam ler.
- Prepare o segundo Decreto do Rei de Daniel 3:29
- Tenha uma música em CD ou fita de uma orquestra ou banda.
- Um Jesus em tamanho grande, para colocar dentro do forno.

Antes que as crianças entrem na sala:

Peça a 3 crianças (as mais altas do grupo) em segredo, que façam o papel de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Quando você pedir para as crianças se inclinarem, esses três devem permanecer em pé.

Espere as crianças à porta e demonstre tristeza. Diga-lhes: Vocês sabiam que Nabucodonosor novamente deu um decreto de morte? Olhem, aqui está o aviso (entram e lêem o cartaz de Daniel 3:4-6). Vamos nos sentar e vejamos o que houve no passado.

HISTÓRIA

Este é um chamado à batalha! Temos que lutar contra os midianitas que estão reunidos no vale. A história nos conta que os homens deixaram seus trabalhos e foram às pressas ao lugar de onde provinha o som. Lá estava Gideão tocando o chifre de carneiro.

À medida que os homens chegavam de todas as direções, Gideão contava os soldados. E seu exército já tinha 32.000 homens que haviam respondido ao seu chamado e estavam dispostos a ir à batalha. Mas, comparando com o exército inimigo, o de Gideão tinha toda a aparência de ser muito pequeno. De maneira que você pode imaginar qual não foi sua surpresa, quando o Senhor lhe disse:

Tu tens muitos soldados, Gideão. Se vences com eles, vão se tornar orgulhosos e dirão que com seu poder, derrotaram o inimigo. Aos que estão com medo ou estão desanimados, fala que voltem aos seus lares.

Já imaginou como estava se sentindo Gideão, quando viu que 22.000 de seus soldados voltavam para casa! Como poderia combater todos esses midianitas com apenas 10.000 soldados?

Porém, o Senhor voltou a falar-lhe: Ainda há muita gente. Leva-os até as águas, para que seja feita mais uma prova. Ali Eu te mostrarei quem irá Comigo e quem deverá voltar.

Assim, Gideão conduziu seu exército até as águas. Agora observa, disse o Senhor: A todos que se ajoelharem para beber; deves colocar em um grupo. Aos que tomam a água nas palmas de suas mãos e se curvam para lamber a água, deves colocá-los em outro grupo.

Quando os soldados chegaram até as águas, pensaram que iam cruzar para avançar contra o acampamento inimigo. Os poucos que estavam ansiosos para entrar na batalha começaram a pegar água com as palmas das mãos

e lambê-las, enquanto corriam. Porém, os mais temerosos, se ajoelharam para tomar toda a água que lhes fosse possível. Sabe quantos soldados lamberam a água? Apenas 300. Então Deus disse a Gideão: Com estes 300 homens vou salvar vocês e derrotarei os midianitas. Todos os demais podem voltar.

Assim, Gideão despediu todos os homens, com exceção dos 300. Esses eram homens fiéis, que não se haviam inclinado ante os ídolos. Deus sabia que eles obedeceriam aos Seus mandamentos.

O pequenino exército israelita acampou sobre uma colina, de onde se podia observar o enorme exército midianita reunido no vale. Gideão temia quando pensava na batalha que teriam que pelejar.

Nessa noite, o Senhor falou novamente:

"Levanta-te, e desce contra o arraial, porque o entreguei nas tuas mãos". (verso 9) e logo completou "Se ainda temes atacar, desce tu e teu moço Pura ao arraial", o que tu ouvirás ali te encherá de coragem.

De modo que Gideão e Pura desceram pela encosta da colina, em meio à escuridão da noite e todo exército inimigo estava no vale, e "eram como gafanhotos em multidão e eram os seus camelos em multidão inumerável como a areia que há na praia do mar".(verso 12)

Oh! Quão grande é este exército! Exclamaram, enquanto ambos avançavam entre as fileiras de soldados adormecidos. Prontamente, ouviram as vozes de inimigos que diziam:

Eu estava sonhando – disse um deles – e em meu sonho, vi um pão de cevada que vinha sobre nosso acampamento. E foi de encontro à tenda do comandante, e ela caiu e assim ficou. Seu amigo respondeu: - Então, isto não é outra coisa, senão a espada de Gideão... "Nas mãos dele entregou Deus os midianitas e todo este arraial" (verso 14) .

que atendessem aos assuntos da Babilônia, não deram nenhuma atenção ao teu decreto e não se inclinaram diante da imagem. Nabucodonosor ficou enfurecido ao pensar que alguém se atrevesse a desobedecê-lo. – Tragam-nos aqui! – ordenou cheio de ira. O rei sabia que esses homens não adoravam ídolos. Porém, eles haviam ousado desobedecer a sua ordem de inclinar-se e isso o enfureceu!

Rapidamente, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego foram levados à presença do rei. – É certo – disse o rei, que vocês não se inclinaram ante a imagem que levantei?

O rei não queria que lhes acontecesse nenhum mal, pois eram servos valorosos que mereciam toda a sua confiança. Assim que decidiu dar-lhes outra oportunidade, na esperança de que mudassem de opinião.

Preparem-se! – ele lhes disse – Quando ouvirem a música inclinem-se e tudo estará bem. Mas se não obedecerem, o forno está ali. (abra as cortinas e mostre o forno) Que Deus poderá livrá-los de minhas mãos!

Mesmo assim, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego responderam: - Oh, rei, não podemos mudar de idéia. O Deus a quem servimos pode nos livrar do fogo ardente. Mas, se não, mesmo assim, não poderemos servir aos deuses e adorar tua imagem.

Nabucodonosor estava fora de si. Ele ordenou esquentassem o forno sete vezes mais. Pequem esses homens e joguem lá dentro!

Os soldados não puderam se negar a cumprir outra ordem. Com coragem, tomaram os três homens e os jogaram na fornalha de fogo (os 3 meninos que não se inclinaram entram no forno; ponha também a Jesus).

Mas o calor era tão forte que os soldados que jogaram os hebreus no fogo, morreram queimados ali mesmo, diante do forno. O enfurecido rei não lhes prestou nenhuma atenção. Tinham seus olhos postos nos hebreus. De repente, ele empalideceu.

- Não jogamos 3 homens na fornalha? perguntou – Sim, oh rei! Mas há 4 homens que passaram soltos, caminhando. E há um que é como o Filho de Deus. Nabucodonosor abandonou seu trono e apressadamente se dirigiu ao forno, aproximando-se dele todo o povo: - Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, servos do Deus Altíssimo, saiam e venham! Ele falou. (peça que as crianças saiam)

E Sadraque, Mesaque e Abede-Nego saíram do forno. Todos os funcionários do rei se aproximaram para ver o que acontecia, e quão surpresos ficaram! Esses homens não estavam queimados e nem seus cabelos tinham cheiro de fogo. Suas roupas estavam perfeitas, e nenhum cheiro de fumaça havia neles. Apenas as cordas que eles foram amarrados haviam se queimado ao serem atados e jogados ao fogo.

Os jovens saíram da fornalha. O rei estava impressionado e falou: Bendito o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego que enviou Seu anjo para livrar os Seus servos, que confiaram nEle!

Então o rei fez outro decreto (ler o pergaminho com o texto de Daniel 3:29). Nabucodonosor teve que aprender muitas lições difíceis, porém antes de morrer, louvou, engrandeceu e glorificou o Rei do céu. Ele contou as maravilhas do Deus Todo Poderoso.

Deixe que as crianças participem:

- Os jovens hebreus sabiam que seriam salvos do forno? – Não. Eles não sabiam que Deus poderia livrá-los dessa prova. Eles foram jogados no forno, com a certeza de que esse seria

- o seu fim. E o mais espantoso é que os 3 permaneceram firmes no amor e na fé do verdadeiro Deus. Eles, corajosamente, proclamaram sua fidelidade a Deus. Eles **falaram sobre Deus** (WOW!) até o último momento.
- Estes três jovens **falaram sobre Deus** (WOW!) e foram salvos, mas nem sempre, quando **falaram sobre Deus** (WOW!) estamos seguros (deixe que as crianças participem). Em alguns lugares do mundo, é privilégio **falar sobre Deus** (WOW!) ou reder-Lhe culto. Algumas vezes, as pessoas que falam sobre Deus são maltratadas.
 - Um ídolo é algo que nós tornamos mais importante que Deus em nossas vidas. Quais são algumas coisas que chegam a ser ídolos na vida das pessoas?
 - Por que você pensa que é algo difícil **falar sobre Deus** (WOW!) e não falar sobre esportes, a escola ou outras coisas?

Finalizando a História:

Crianças, nosso mundo hoje nos anima a nos “inclinarmos” para muitas coisas, como por exemplo: as celebridades, a má linguagem, etc. É tão fácil cair em maus hábitos, quando vemos que “todos fazem isto”! Quando alguns meninos estão inclinados a negar sua fé, podem se sentir estranhos ao falar de sua comunhão com Deus. Por isto, é fundamental demonstrar uma fé firme nos corações das crianças. Vocês devem descobrir que podem seguir firmemente a Deus – para falar aos outros sobre Ele e anunciar Seu nome com alegria e reverência.

As atividades de hoje ajudarão você a explorar mais sobre o que significa **falar sobre Deus** (WOW!).

Oração: Querido Deus sou grato, porque Tu nos animas e nos alentas a ter coragem e poder de decisão. Ajuda-me a sempre dar testemunho de Ti. Em nome de Jesus, Amém!

Leteiro com o Decreto do rei (Daniel 3:4-6) para colá-lo na parede:

O REI DECRETA:

A vocês, povos, nações e pessoas de todas as línguas, é ordenado o seguinte: Assim que ouvirem a música de trombetas, flautas, cítaras, liras, harpas, tambores e outros instrumentos musicais, deverão inclinar-se e adorar a estátua de ouro, que o rei Nabucodonosor mandou erguer. Todo o que não se inclinar diante dela e nem adorá-la será imediatamente jogado na fornalha de fogo ardente.

2º. DECRETO DO REI

"Portanto, em decreto que se despedace a qualquer que fale contra o Deus de Sadráque, Meraque e Abe-de-Nego, e que sua casa seja reduzida a cinzas, não importa a nação a que pertença ou a língua que fale. Não há outro deus que possa salvar desta maneira!"

PONTO BÍBLICO: Ama a Deus.

VERSO: "Nós amamos porque Ele nos amou primeiro". (I João 4:19)

REFERÊNCIA: João 19:17-42; 20. Desejado de Todas as Nações, cap. 78-85.

JESUS MORRE E RESSUSCITA AO TERCEIRO DIA

Quando as crianças amam a Deus, elas...

- ♥ Farão escolhas que agradam a Deus.
- ♥ Farão de Deus uma parte diária de suas vidas.
- ♥ Descobrirão o valor de adorar a Deus.
- ♥ Encontrarão meios de partilhar o amor de Deus aos os outros.

Decoração da Sala:

Escureça a sala e arme uma tumba do tempo bíblico, no fundo da sala. As tumbas eram cravadas na rocha. Construa também a pedra que serviu de porta. Dentro da tumba, deve-se observar o local vazio, onde puseram o corpo de Jesus, com os lençóis dobrados.

Materiais: 3 lâmpadas.

Antes que as crianças voltem à sala:

A professora deve estar vestida como nos tempos bíblicos, seguindo uma lamparina. Quando as crianças chegarem, abra a porta e diga: São agora quatro da manhã, e vocês chegaram muito cedo; espero que entendam o que está acontecendo. Vocês não estiveram antes aqui, não é verdade? Não lembro de tê-los visto! Sou Maria Madalena e vou contar para vocês o que aconteceu. Acendam as outras 2 lamparinas, para iluminar a sala. (as crianças entram e se sentam.)

Este lugar chama-se o Jardim do Getsêmani, mas na realidade é usado como cemitério. Eu vou contar-lhes porque estou aqui.



HISTÓRIA

Há três dias crucificaram cruelmente a Jesus. Quão doloroso foi tudo isto! Junto a Ele, também foram crucificados dois ladrões, um de cada lado.

As pessoas que estavam ao redor de Jesus zombavam dEle e diziam: Se Tu és o Filho de Deus, desce da cruz! Escarneçam os sacerdotes e líderes.

Se és o Cristo, salva-Te a Ti mesmo e a nós outros, falou um dos ladrões. O outro, observando tudo o que acontecia, teve a certeza de que Aquele era o Salvador. – Jesus, clamou – lembra-Te de mim, quando entrees no teu reino. Jesus lhe prometeu que estaria com ele no paraíso.

Ao meio-dia, a cruz foi rodeada por uma completa escuridão, e permaneceu assim durante três horas. As pessoas tiveram medo. Fortes raios iluminavam a terra, ocasionalmente, vindos das nuvens e deixavam ver a cruz. De repente, a escuridão desapareceu da cruz e Jesus exclamou: Está consumado! Logo, inclinou a cabeça. Estava morto! Então, toda a terra tremeu, e foi sacudida por um grande terremoto. As pessoas aterrorizadas foram jogadas ao chão. Muitos sepulcros se abriram. No templo, a grande cortina rasgou-se de alto abajo. Tudo era confusão! O sacerdote apavorado deixou cair o cutelo e o cordeirinho escapou.

Aos pés da cruz, os soldados encheram-se de pavor e o seu capitão exclamou: Verdadeiramente Este era o Filho de Deus!

Ao aproximar-se a noite, uma surpreendente quietude pairou sobre o Calvário. A multidão havia se espalhado. Muitos voltaram a Jerusalém. Havia parado as zombarias. Enquanto retornavam em silêncio para os seus lares, eles eram envolvidos por um sentimento de culpa. Muitos estavam convencidos de que Jesus era o Messias. Não existia nenhuma dúvida de que as acusações que os sacerdotes apresentaram contra Jesus era falsas.

Faltava pouco para o pôr-do-sol. O sábado estava se aproximando. Os judeus foram apressadamente a Pilatos, para lhe pedir que tirassem os corpos das cruzes, antes da chegada do sábado.

Pilatos concordou e deu ordens para que assim o fizessem. Jesus já havia morrido. Geralmente, as pessoas que eram crucificadas demoravam muito tempo para morrer.

Você está seguro de que Jesus está morto? – perguntou o centurião a um dos sacerdotes, e logo sugeriu que o seu lado fosse aberto com uma lança, a fim de confirmar que Ele estava realmente morto. O soldado obedeceu. Da ferida feita, saiu sangue e água. Não havia a menor dúvida; Jesus estava morto.

Enquanto João, várias mulheres da Galiléia e eu permanecíamos ao pé da cruz, sem saber o que fazer, José de Arimatéia teve uma entrevista com Pilatos e, corajosamente, pediu-lhe o corpo de Jesus para sepultá-lo. Quando Pilatos confirmou que Jesus estava morto, foi-lhe concedida a permissão para levarem a Jesus.

João estava preocupado com a sepultura de Jesus, José retornou com a ordem de Pilatos para que entregassem o corpo do Mestre, Nicodemos também voltou trazendo 33 quilos de uma essência composta de mirra e aloés, para melhor honrar o corpo do Salvador. Com muito cuidado e reverência, estes dois homens ricos e importantes baixaram a Jesus da cruz. Suas lágrimas de simpatia caíram abundantemente, enquanto observavam Seu corpo dilacerado. Depois, com muito cuidado eles o envolveram com as especiarias aromáticas em um sudário e com a ajuda de João, trouxeram o corpo até a tumba (mostre a tumba) que José havia preparado. Era um sepulcro novo feito na rocha. E ali o deixaram descansar. As outras mulheres e eu observávamos de longe e vimos como fizeram para girar uma pesada pedra, e fechar a entrada do sepulcro. Depois, fomos embora, para o repouso do sábado.

E que sábado foi aquele! Todos estávamos chorando. Foi um dia muito triste. Na cidade, milhares de peregrinos correram para celebrar a Páscoa e buscaram, em vão, a Jesus. vieram trazendo seus enfermos para serem curados. – Queremos ver a Cristo, o Médico! suplicavam. Mas Jesus não estava mais ali para responder. Quão decepcionados estavam esses pobres enfermos!

Os sacerdotes tinham tanto medo de que Jesus Se levantasse da tumba, que convocaram uma reunião no sábado para decidirem o que fazer, mas logo foram ver a Pilatos e lhe disseram que mandasse guardar o sepulcro, pois os discípulos poderiam roubar o corpo de Jesus e dizerem que Ele havia ressuscitado.

Pilatos atendeu seu pedido. Com quanto cuidado protegeram aquela tumba! A entrada foi fechada com uma grande pedra. Os sacerdotes interromperam essa entrada com cordas, prendendo-as na rocha, sendo marcadas com o selo romano. Além do mais, foram enviados cem soldados para vigiar a tumba.

Terminou o sábado. Começava a amanhecer o domingo. Um terremoto sacudiu a terra e os guardas disseram que do céu desceu um anjo e que rolou a grande pedra para o lado e disse: Filho de Deus vem para fora, Teu Pai Te chama!

Deixe que as crianças participem:

Por que Jesus teve que morrer? – Ele morreu para que nós pudéssemos ser perdoados por todas as coisas ruins que fazemos, e assim possamos ser amigos de Deus para sempre. Isto também são boas novas às outras pessoas. Deus nos ama e nós amamos a Deus. (WOW!)

Se você deseja conhecer a Jesus, diga-me e eu serei responsável para lhe ensinar a amar a Deus, (Wow) assim como Ele nos ama também.

Finalizando a História:

A palavra “amor” é muito usada pelas crianças. “Amo tomar sorvete!” “Amo jogar bola!” Mas Deus é muito mais profundo do que as palavras possam descrever. Esta é uma relação construída de graça e compaixão, misturada com perdão e devoção. Além disto, Deus verteu o sangue de Seu Filho Unigênito. Hoje podemos ajudar as crianças a sentirem esse maravilhoso amor. Alguns já podem proclamar o amor de Deus. As atividades das lições ajudarão as crianças a aprofundar e tornar mais íntima essa relação com Deus.

Atordoados, os soldados viram quando Jesus saiu da tumba glorificado, e depois desmaiam. Quando voltaram a si, Jesus já não estava mais ali e nem os anjos.

A esta altura da madrugada, eu era a primeira pessoa a chegar ao sepulcro, mas ele estava vazio. Voltei para dar a notícia a Pedro e João. Retornei com eles e a única coisa que João viu no sepulcro foram apenas os lençóis dobrados (mostrar os lençóis). Pedro também entrou para comprovar que a tumba estava vazia. Eles voltaram, mas eu fiquei ali, triste e chorando.

De repente, vi duas pessoas que se aproximaram e me perguntaram: Por que você está chorando? Eu lhes respondi: Porque levaram o meu Senhor. Se vocês O levaram, por favor, imploro que me digam onde O puseram! Então, uma voz me disse: Maria! Levantei o rosto e O vi. Era Jesus! Imediatamente, eu me ajoelhei aos Seus pés, Mestre! falei. Porém, Ele me disse: Não Me detenhas, porque ainda não subi ao Meu Pai.

Por isso, agora estou fortalecida e alegre, porque Ele vive! Jesus vive! Graças a Deus que Ele Se levantou da tumba! Nós também podemos ter vida eterna. Jesus está disposto a nos ajudar, quando precisamos.

PONTO BÍBLICO: Trabalha para Deus.

VERSO: “Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo coração, como para o Senhor, e não para homens”.(Colossenses 3:23)

REFEÊNCIA: Atos 21. Atos dos Apóstolos, capítulo 21,

PAULO E SILAS LOUVAM A DEUS NA PRISÃO

Quando as crianças trabalham para Deus, elas...

- ♥ Farão um melhor serviço para Deus.
- ♥ Encontrarão oportunidades para trabalhar para Deus a cada dia.
- ♥ Terão coragem para fazer coisas difíceis.
- ♥ Falarão e atuarão como alguém que serve a Deus.

Decoração de Sala:

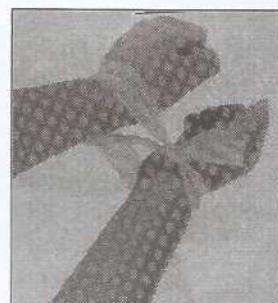
Ponha de fundo a fachada de um cárcere, e coloque o letreiro que exibimos no final da história.

Materiais:

- Prepare vários laços que simulem as cadeias (algemas) dos prisioneiros (veja a figura).

- 2 cartazes: um da Prisão de Filipos e outro do Centro de Pesquisa.

Diálogo: Será necessário ter 2 Adolescentes, para fazerem o papel dos guardas e serão eles quem vão algemar a todos quando forem presos.



Quando as crianças entrarem na sala:

Mostre o letreiro do Centro de Pesquisa e diga: Quem vai me ajudar a fazer essa pesquisa? Como vocês vêm agora, eu trabalho para um Centro de Pesquisa em Filipos. Você sabem o que é uma Pesquisa? Quem sabe o que é uma Pesquisa? – ouça as respostas. Depois, continue: Uma Pesquisa é fazer uma série de perguntas às pessoas para saber o que pensam a respeito. Por exemplo: Levantem a mão quantos de vocês gostam de tomar leite puro e quantos gostam de tomar leite com chocolate? Anote quantos responderam. Igualmente, siga fazendo isto com as demais perguntas.

Eis a minha Pesquisa; só tenho 7 perguntas. Se vocês responderem “SIM”, levantem a mão, se responderem “NÃO”, não levantem a mão. Estão prontos? Faça uma pausa para cada pergunta, para que as crianças possam responder.

Pergunta Nº 1 - Já ouviu falar sobre Paulo e Silas?

Pergunta Nº 2 - Você conhece a Deus?

Pergunta Nº 3 - Fala com Deus diariamente?

Pergunta Nº 4 - Fala aos outros sobre Deus?

Pergunta Nº 5 - Você ama a Deus?

Pergunta Nº 6 - Trabalha para Deus?

Pergunta Nº 7 - Deseja ouvir algo realmente fantástico sobre meu novo trabalho? – Sim?

Bem, este trabalho é maravilhoso, porque quando faço Pesquisas, passo a conhecer o que as pessoas pensam acerca de Deus. Algumas vezes, elas conhecem a Deus, porém, não O amam, ou amam a Deus, mas não O conhecem. Assim, quando há essa Pesquisa, eu posso falar às pessoas sobre Deus e também posso trabalhar para Deus, (WOW!) do mesmo modo com fizeram Paulo e Silas. Eles são meus amigos, mas agora estão com sérios problemas. Quero contar-lhes o que aconteceu com eles.

HISTÓRIA

Paulo era um importante líder judeu, que não cria em Jesus, por isto ele perseguia e matava os cristãos. Um dia, ele chegou a ser um cristão; começou a contar às pessoas sobre Jesus. Ele falou a seus amigos e a outras pessoas que viviam na sua região. Começou a viajar por outros locais para falar de Jesus. Paulo chegou a ser um missionário – uma pessoa que vai a outros lugares para falar sobre Jesus.

Silas é amigo de Paulo. Eles estiveram juntos em algumas viagens de Paulo, para ajudá-lo na pregação, no ensino e para carregar as coisas que eles precisavam.

Um dia, Paulo e Silas decidiram vir à cidade de Filipos e agora estão com sérios problemas, inclusive foram presos, apenas por fazer o que Deus quer que eles façam. Eles trabalham para Deus. (Wow!)

Neste momento, o carcereiro abrirá a porta e encolerizado, se dirigirá ao professor. (use o seguinte diálogo):

Carcereiro: Ouçam!

Professor: Quem é você?

Carcereiro: (apontando sua placa de identificação) Eu sou o carcereiro de Filipos e todos vocês estão presos (os guardas começam a colocar algemas no professor e nos alunos)

Professor: Mas senhor, explique-nos! Por que estamos sendo presos?

Carcereiro: Eu estive ali no cárcere de Filipos (indicar o cárcere) e ouvi que vocês estavam falando sobre Paulo e Silas, e isto quer dizer que vocês os apóiam. Portanto, estão todos presos! Venham comigo!

Professor: Crianças, creio que devemos ir com eles.

Continuação da História:

Isto mesmo aconteceu com Paulo e Silas. Eles haviam ido a Filipos para pregar e ensinar sobre Jesus. Enquanto caminhavam pelas ruas, falando às pessoas sobre Jesus, eles encontraram uma moça possessa que os seguiu por vários dias, gritando: Esses homens são servos do Deus Altíssimo, e eles anunciam o caminho da salvação. Naturalmente, isso estava correto. Porém, a menina não era cristã; ela era um agente especial de Satanás, e havia dado muito lucro para os seus senhores adivinhos. Paulo sabia que o que ela falava iria prejudicar a verdade que ele estava tentando ensinar.

Um dia, enquanto ela os seguia, Paulo voltou-se e disse: Eu te mando em nome de Jesus, que saias do corpo desta moça! O espírito mau abandonou-a no mesmo instante. Seus senhores se enfureceram. A moça já não mais podia dar lucros; eles não iriam mais ganhar dinheiro com seu trabalho. Tomaram Paulo e Silas e os levaram aos magistrados.

Estes homens, sendo judeus, trazem confusão a nossa cidade, - acusaram eles. Ensinam coisas que os romanos não nos permite cumprir. Toda a multidão uniu-se a eles para queixar-se de Paulo e de seus amigos. Sem pensar nos seus atos, os magistrados rasgaram as vestes de Paulo e Silas. Açoitem-nos! Ordenaram as autoridades. Depois de açoitados, jogaram-nos no cárcere. Vigiem bem esses homens! – ordenaram ao carcereiro. Para se certificar de que os presos não escapariam, o carcereiro colocou-os no calabouço mais escuro e prendeu seus pés ao cepo. (instrumento feito com dois pedaços de madeira grossa, que ao se unirem, deixam marcas, onde ficam presas as pernas da pessoa)

Era meia-noite. A prisão estava escondida em meio à escuridão, além de exalar um mau cheiro. Paulo e Silas tinham todo o corpo dilacerado, que produzia terrível dor, porém não se queixaram. Em lugar de maldizer, gemer ou gritar, como fazia a maioria dos presos, começaram a orar e a cantar hinos de louvor a Deus. Quão surpresos ficaram o carcereiro e os demais presos! Nunca antes haviam escutado algo semelhante! Com estes sons em seus ouvidos, o carcereiro dormiu.

De repente, um grande terremoto sacudiu a prisão desde os alicerces. As portas foram sacudidas e se abriram; os cepos e as cadeias se soltaram. O carcereiro despertou. Olhou rapidamente ao seu redor. Todas as portas estavam abertas completamente. As algemas foram quebradas. Com toda certeza, os presos deveriam ter escapado! Se assim aconteceu, ele seria morto. Sem demora, não pensou duas vezes, tomou sua espada. Antes que alguém o acusasse de irresponsável, ele poria um fim em sua vida.

- Não te faças nenhum mal, pois estamos aqui – gritou Paulo. O carcereiro deixou cair a espada. Trouxe uma luz e pediu ao seu ajudante. Correu ao calabouço interior e se prostrou aos pés de Paulo e Silas e lhes pediu perdão pela forma tão rude como os havia tratado. Imediatamente, tirou os dali, levando-os ao pátio e lhes disse: Senhores, o que devo fazer para ser salvo? – Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa! – responderam eles.

O carcereiro não estava autorizado para por Paulo e Silas em liberdade, porém o fez por eles tudo o que pôde. Reuniu sua família, e enquanto Paulo pregava para eles, o carcereiro lavou e cuidou das feridas dos dois missionários. Nessa noite, o carcereiro e toda a sua família ouviram sobre Jesus, creram e foram batizados. O carcereiro levou esses dois presos à sua casa e lhes deu comida.

No dia seguinte, pela manhã bem cedo, a polícia chegou ao cárcere com a ordem dos magistrados: - Soltem esses homens! O carcereiro foi falar com Paulo e disse: - Os magistrados te mandam uma ordem para que soltemos vocês. Assim, saiam e sigam em paz- disse-lhes. – O quê?, exclamou Paulo. Eles nos açoitaram publicamente, sendo eu cidadão romano. E agora, querem nos libertar em segredo! Não! Que venham eles mesmos e nos libertem.

Os magistrados ficaram apavorados, ao ouvirem essa mensagem. Ante a lei romana era ilegal açoitar um cidadão romano, sem que houvesse uma sentença judicial.

Assim, os magistrados foram apressadamente à prisão, pediram desculpas e tiraram Paulo e Silas para fora do cárcere, e lhes rogaram que saíssem da cidade.

Deixe que as crianças participem:

Crianças, que tipo de trabalho vocês podem fazer para Deus? Dê uns minutos para que respondam.

Nesta semana, todos os professores têm passado vários momentos maravilhosos. Temos nos divertido e temos aprendido importantes lições também.

Paulo e Silas aprenderam as mesmas coisas que nós temos aprendido. Eles conheceram a Deus, falaram sobre Deus, contaram aos outros sobre Deus. Por isto, Deus foi o motivo deles serem colocados no cárcere. Eles amavam a Deus e foram trabalhar por Deus.

Que coisas você pode fazer esta semana? Confirme as idéias sugeridas e ajude as crianças a verem como poderão fazer um trabalho importante para Deus.

Finalizando a História:

Pelo fato de vocês estarem assistindo à ECF, certamente não enfrentarão uma perseguição grande assim como Paulo e Silas experimentaram. Agora vocês já entendem o que é enfrentar desafios. Pode ser difícil conviver com os irmãos a cada dia. Não é fácil parabenizar o ganhador, quando você faz parte da equipe perdedora, mas cada uma dessas dificuldades pode ser posta de lado, quando vemos isto como um serviço para Deus. As atividades de hoje levarão cada um de vocês a descobrir a alegria que existe, quando oferecemos o nosso melhor a Deus.

Oração: Querido Deus, graças por esta semana tão abençoada! Ajuda-nos para que, a cada dia estejamos prontos a trabalhar por Ti. Em nome de Jesus, Amém!

Leteiro para o Centro de Pesquisa:

CENTRO DE PESQUISA de FILIPOS

Cartaz para ser colocado à porta do cárcere:

CÁRCERE DE FILIPOS

É proibido visitas.
Não trazer comidas.
É proibido reclamar.

Na prisão de Filipos



Respostas aos Exercícios dos Cadernos de Atividades Bíblicas:

JARDIM

Lições bíblicas do 1 a 5:

Pintar os quadros e conferir os versos para memorizar.

PRIMÁRIOS

DÍA 1

- ① *Foram escolhidos os que tomaram água com a mão. Os medrosos foram mandados para suas casas.*
- ② *32.000; 22.000; 10.000; 300.*

DÍA 2

- ① *Dario, governadores, presidente, Daniel, plano, pecados, ciumentos.*
- ② *Rei, rei, lei, orava, rei, leões, rei, assinou, lei, orar, orando, janela.*

DÍA 3

- ① *Nosso Deus, a quem servimos, pode nos livrar da fornalha.*
- ② *Agora, pois, eu, Nabucodonosor, louvo, exalço e glorifico ao Rei do céu; porque todas as Suas obras são verdadeiras e os Seus caminhos justos". Louvarei e honrarei ao Deus sempre.*

DÍA 4

- ① *Satanás foi derrotado. Jesus fez com que eu pudesse vencer a Satanás.*
- ② *100.*

DÍA 5

- ① *Jesus me ajuda a cantar, quando estou com problemas.*
- ② *Passa à Macedônia e ajuda-nos!*